Seção: Morfologia/Anatomia

ANATOMIA FOLIAR COMPARATIVA DE ESPÉCIES DE Heliotropiaceae DA CAATINGA

Elisabeth E. A. Dantas TÖLKE (1)
José Iranildo Miranda de MELO (2)
Sandra Maria CARMELLO-GUERREIRO (1)

A família Heliotropiaceae distribui-se principalmente nos trópicos e subtrópicos, englobando cinco gêneros e aproximadamente 450 espécies no mundo, com três gêneros e aproximadamente 50 espécies registradas no Brasil. Estudos sobre aspectos anatômicos vegetativos e reprodutivos na família ainda são escassos, particularmente para as espécies que ocorrem na Caatinga. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a anatomia da lâmina foliar de cinco espécies de Heliotropiaceae da Caatinga, buscando caracteres morfológicos de relevância para a sistemática da família, principalmente no que se refere aos tipos de tricomas foliares e localização de cristais. As espécies selecionadas para o estudo foram: *Euploca procumbens* (Mill.) Diane & Hilger, *E. polyphylla* (Lehm.) J. I. M. Melo & Semir, *Heliotropium angiospermum* Murray, *Tournefortia rubicunda* Salzm. ex DC. e *T. salzmannii* DC. Folhas totalmente expandidas foram coletadas, fixadas e processadas para estudos em microscopia de luz e eletrônica de varredura, segundo as técnicas convencionais. Testes histoquímicos foram empregados para identificar os principais metabólitos presentes. *E. polyphylla* apresenta folha dorsiventral, epiderme anfiestomática e feixes vasculares envoltos por bainha amilífera, com tricomas da face adaxial concentrando-se apenas na região central da lâmina foliar, enquanto *E. procumbens* apresenta lâmina isolateral, desprovida de bainha amilífera e os tricomas densamente distribuídos em ambas as faces. *H. angiosperpum* tem folha dorsiventral, hipoestomática, feixes vasculares envoltos por bainha contendo idioblastos lipídicos e litocistos distribuídos ao longo de toda a epiderme, os tricomas estão distribuídos apenas na nervura central. *T. rubicunda* e *T. salzmannii* apresentam folha dorsiventral e hipoestomática, sendo que nesta última os estômatos estão elevados acima da epiderme e os tricomas possuem base bulbosa contendo litocisto. Os resultados evidenciaram características anatômicas importantes para separação dos gêneros e das espécies estudadas, principalmente densidade e localização dos tricomas tectores e cristais.

Palavras-chave: Boraginaceae s.l., litocisto, tricomas tectores

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Biologia Vegetal, CEP 13083-970, Campinas-SP, Brasil. Autor para correspondência: elisabeth.tolke@gmail.com
(2) Universidade Estadual da Paraíba, Campus de Campina Grande.